

Home > ALFONSO X > EDIZIONE > Domingas Eanes ouve ssa baralha > Tradizione manoscritta > CANZONIERE B > Edizione diplomatica

Edizione diplomatica

	Domingas eanes ouuessa baralha con huu(n) genete foy mal ferida enpero ffoy ela ytanar dida q(ue) ouue depois auencer ssen ffalha edepra(n) ueuceu boo(n) caua leyro Mais enpero e(ra)xel tan braceyro que ouuendela de ficar colpada
	O colte colheu per hu(n)a malha da loriga q(ue) era desmentida epesame(n)de por q(ue) essa ida dep(r)ez q(ue) ouue mais sed(eu)s me ualha ue(n)ceu ela mais o caual(ey)ro p(er) ssas armas eper comerarteyro ja senp(r)endela seera sinalada
	E aquel mouro trouxe coroueite de(os) co(m) panhoes en teda esta guerra edemais a p(re)co q(ue) nu(n)ca erra de dar gra(n) golpe co(n) seu t(ra)gazeite e ffoya char com(e) costa iuso edeu lhi poren tal cope dessuso q(ue) ia achaga nu(n)ca uay carrada
	E dizem meges q(ue) husam tal p(r)eyre q(ue)a tal chaga ia mais nu(n)ca Sarra sse co(n) qua(n)tala a en esta terra a esca entra ssem ne(n) co(n)no azeite po(r) q(ue) acha ha no(n) uay contra juso Mais uay en rredor come pera fuso eporem muyta q(ue) e fistolada

- letto 385 volte

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/edizione-diplomatica-1815>